



Segundo as informações divulgadas em janeiro pelo Banco Central do Brasil (BCB-Estban), com dados até Novembro de 2013, o aumento das operações de crédito, em nível nacional, atingiram 2,4 trilhões, representando um aumento de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, como podemos verificar na Figura 1.

Dentre as regiões analisadas no corrente boletim, entre as que mais cresceram em Novembro de 2013, figuram Franca (20,8%), e o interior paulista (13,7%). O nível de crédito atingido nos dois municípios, no mês mencionado, foi 3,1 bilhões e 172,2 bilhões, respectivamente.

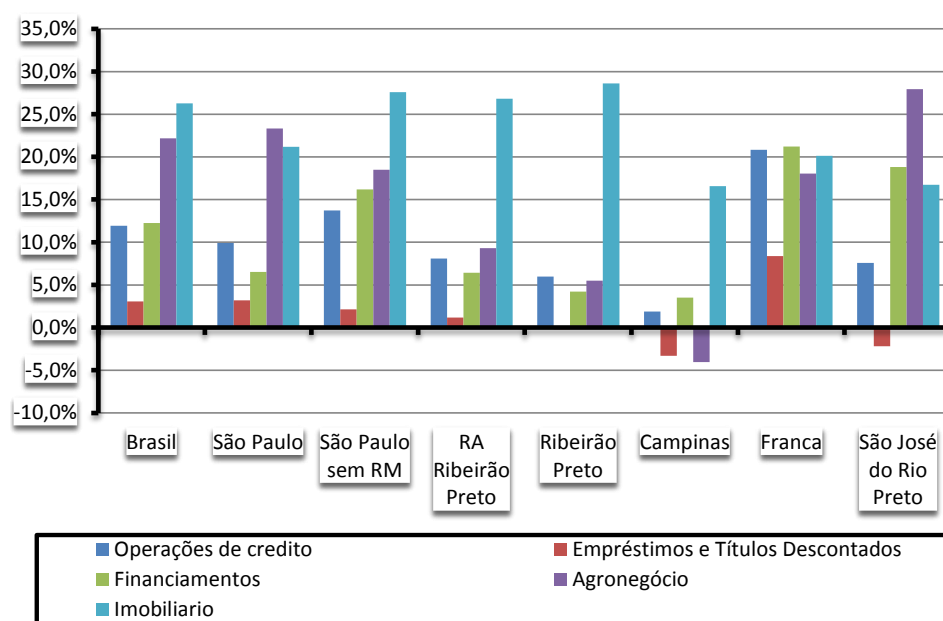
A região metropolitana de São Paulo, que concentra 54,5% das operações de crédito, apresentou um desempenho pouco abaixo da média nacional, com crescimento anual dessazonalizado em torno de 9,9%. A Região Administrativa de Ribeirão Preto

(RARP) e o município de Ribeirão Preto tiveram um decréscimo de, aproximadamente, 0,5% em relação a Outubro de 2013, e crescimento da ordem de 8,1% e 6,0%, em relação a Novembro de 2012, respectivamente.

Considerando as demais modalidades de crédito, é possível observar um crescimento na maior parte das regiões analisadas, calculado em Novembro. As exceções ficam a cargo da categoria de Empréstimos e Títulos Descontados, que apresentou queda de 3,3% e 2,2% para Campinas e São José do Rio Preto, respectivamente.

Para Ribeirão Preto, esta modalidade de crédito também apresentou um fraco desempenho, com um ritmo levemente negativo (-0,2%). Além disso, os financiamentos voltados para o agronegócio apresentaram um desempenho ruim para a região de Campinas que, em Novembro de 2013 apresentou uma queda de 4% em relação ao mesmo mês de 2013.

Figura1 - Crédito - Crescimento das modalidades (vs. mesmo mês do ano anterior)



Fonte Banco Central (Estban)

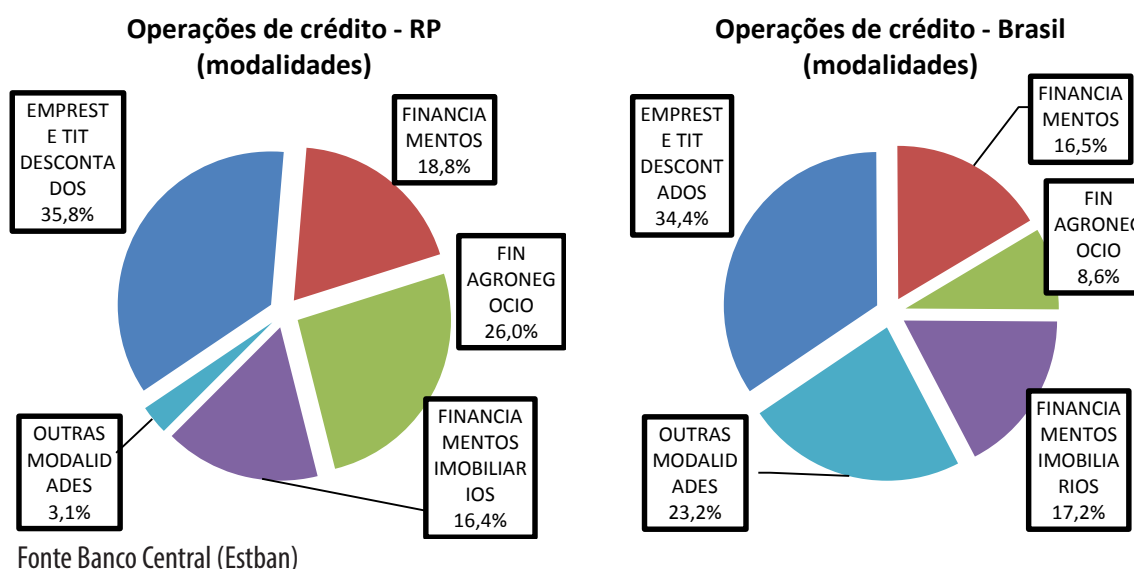


Para Ribeirão Preto, vale destacar a participação de cada modalidade de crédito no total e comparar com o total do Brasil para ver quais as especificidades do município.

Na Figura 2, podemos verificar que apesar do fraco desempenho do crescimento das operações de empréstimos e títulos descontados em Novembro de 2013 em relação ao mesmo mês do ano anterior (Figura 1), essa modalidade de crédito responde pela maior parcela das operações de crédito do município, com 35,8% de todas as operações realizadas em novembro de 2013. Em seguida, temos os financiamentos voltados para o agronegócio, com 26%, e financiamentos em geral, com 18,8%.

Em nível nacional, tem destaque a categoria composta por outras modalidades, além do crédito imobiliário. É interessante notar a importância das operações de crédito voltado para o agronegócio em Ribeirão Preto quando se compara com o Brasil. Mesmo que essas atividades não sejam relevantes diretamente na economia do município, boa parte do crédito utilizado pelos municípios próximos acaba sendo registrados em Ribeirão Preto. Em outras palavras, apesar do agronegócio não figurar entre as principais atividades do município, ela é importante quando se consideram os demais municípios da região.

Figura2 - Operações de crédito em RP e Brasil (Nov.13)





Ainda com base nas informações divulgadas pelo Banco Central (Estban), podemos observar que as operações de crédito cresceram marginalmente em todas as regiões analisadas, de acordo com os dados apresentados na Tabela 1. No acumulado de 2013, observa-se um crescimento médio de 11,4% entre as regiões, com destaque para uma queda média acumulada de 1,8% em Campinas e um forte aumento em Franca (22,3%).

A queda das operações de crédito em Campinas é explicada, sobretudo, pelo desempenho em outras modalidades de crédito, financiamentos em geral e empréstimos.

O Estado de São Paulo segue com a segunda maior

alta mensal, com valores de 2,73% na variação em relação ao mês anterior e de 8,74% no acumulado médio de 2013. Em contrapartida, as regiões que menos cresceram foram Ribeirão Preto com uma variação mensal negativa de 0,64%, seguida da Região Administrativa de Ribeirão Preto também com uma variação negativa de 0,47%.

Apesar das quedas em Novembro, em relação a Outubro, a região administrativa de Ribeirão Preto acumula um crescimento médio de +12,6% de Janeiro a Novembro de 2013, comparado ao mesmo período de 2012.

Tabela 1 - Operações de crédito (em milhões de reais)

DATA	Brasil	São Paulo	SP sem RM	Campinas	RARP	RP	SJRP	Franca
Dez/12	2.122.286	1.160.129	150.727	17.206	17.532	14.078	5.559	2.607
Jan/13	2.174.118	1.166.557	156.289	17.326	17.756	14.111	5.631	2.622
Fev/13	2.179.742	1.171.605	153.761	17.375	17.662	13.946	5.677	2.624
Mar/13	2.230.582	1.199.637	154.824	17.388	17.866	14.044	5.672	2.662
Abr/13	2.247.153	1.192.470	157.067	17.454	17.981	14.134	5.808	2.666
Mai/13	2.283.649	1.213.738	158.666	17.366	18.190	14.297	5.825	2.763
Jun/13	2.321.680	1.240.436	161.647	17.973	18.561	14.607	5.910	2.837
Jul/13	2.328.542	1.226.049	163.012	17.804	18.613	14.623	5.869	2.830
Ago/13	2.354.713	1.233.656	167.027	18.104	18.902	14.814	5.888	2.915
Set/13	2.391.255	1.278.167	169.379	18.180	19.083	14.920	5.996	2.996
Out/13	2.375.363	1.261.026	171.284	17.906	18.923	14.760	6.017	3.024
Nov/13	2.420.097	1.295.455	172.163	17.965	18.834	14.666	6.023	3.156
	Brasil	São Paulo	SP sem RM	Campinas	RARP	RP	SJRP	Franca
Dez/11	1.952.151	1.067.635	133.905	18.182	15.081	12.042	4.792	2.013
Jan/12	1.954.856	1.073.667	137.052	18.077	15.021	11.970	4.780	1.974
Fev/12	1.951.400	1.043.220	135.784	17.575	15.146	12.091	4.815	1.954
Mar/12	2.001.477	1.094.989	139.192	17.951	15.729	12.623	4.916	2.134
Abr/12	2.003.904	1.091.681	139.623	18.026	15.812	12.658	4.987	2.191
Mai/12	2.056.700	1.125.945	141.246	18.131	15.996	12.772	5.113	2.238
Jun/12	2.101.171	1.154.134	144.638	18.197	16.537	13.222	5.205	2.387
Jul/12	2.097.656	1.146.494	143.948	18.262	16.603	13.276	5.255	2.393
Ago/12	2.123.427	1.167.110	146.307	18.478	16.822	13.404	5.358	2.484
Set/12	2.136.765	1.167.762	147.418	18.454	17.246	13.784	5.501	2.481
Out/12	2.124.300	1.152.035	150.422	17.571	17.391	13.862	5.561	2.569
Nov/12	2.161.944	1.178.665	151.396	17.635	17.423	13.837	5.598	2.612

Fonte Banco Central (Estban), a valores de Nov/2013